Foto: Acervo Setur

RECEITA EM FOCO

Nº 04

Outubro de 2024

Apresentação

Esta edição do Receita em Foco - publicação trimestral da Secretaria da Fazenda (Sefaz), por meio da Receita Estadual – apresenta dados e análises referentes à arrecadação estadual no terceiro trimestre de 2024 (julho a setembro).

Os números mostram o bom desempenho da arrecadação tributária no período. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, o crescimento nominal da arrecadação foi de R$ 2,8 bilhões, com destaque para o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

No quadro Números em Destaque, que analisa de forma mais profunda algum tema que se sobressaia no trimestre, analisamos o forte incremento no volume de vendas nos municípios da região serrana capixaba nos setores atrelados ao turismo.

Além dos resultados gerais da arrecadação tributária e não tributária, o Receita em Foco detalha dados sobre setores econômicos e traz a comparação com o mesmo período dos dois anos anteriores.

Vale destacar que as variações percentuais apresentadas estão dispostas em termos reais, enquanto os valores monetários encontram-se em termos nominais.

Boa leitura!

Os documentos fiscais em dados abertos podem ser acessados no site da Sefaz, em: https://sefaz.es.gov.br/receita-em-foco

Foto: Acervo Setur

Receita Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

Índice de conteúdo

Receita Tributária	02
Arrecadação por Grupos de Receita	05
Código de Atividade Fiscal (CAF)	07
Arrecadação por Ação Fiscal	09
Arrecadação por Microrregiões	11
Benefícios Fiscais	14
Combustíveis	16
Royalties	18
FPE e Total de Transferências	20
Números em Destaque	21
Anexo I - Arrecadação de ICMS por Município	25

Receita Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

Receita Tributária

Foto: Acervo Sefaz

O Espírito Santo fechou o terceiro trimestre de 2024 com um desempenho impressionante na arrecadação de tributos. Após um crescimento real de 13,5% no segundo trimestre, o estado viu sua arrecadação aumentar em 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos três primeiros trimestres, o crescimento nominal foi de R$ 2,8 bilhões, um aumento de 18,4%.

O principal fator para esse crescimento contínuo foi a arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Nos três meses do trimestre a arrecadação de ICMS ultrapassou a marca de R$ 1,8 milhão, um valor que, na história da arrecadação tributária capixaba, só havia sido alcançado em junho de 2024. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo comércio exterior e pela arrecadação de combustíveis.

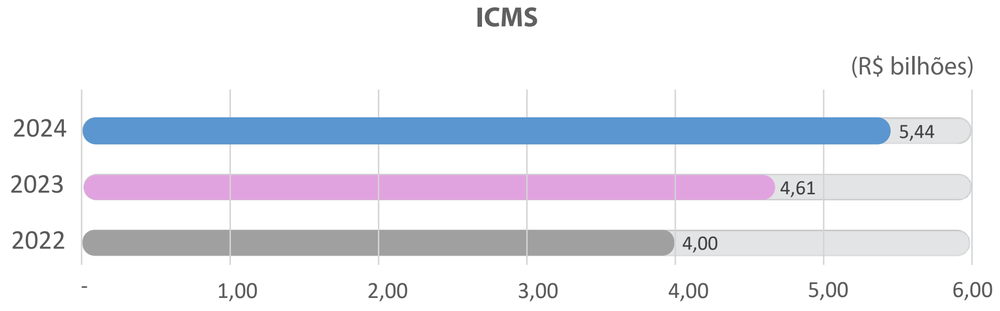
Esse desempenho robusto na arrecadação de ICMS não só reflete o fortalecimento dos setores mencionados, mas também a eficiência do sistema de fiscalização e cobrança do estado. A Secretaria da Fazenda tem trabalhado para otimizar a gestão tributária e garantir a conformidade das operações comerciais.

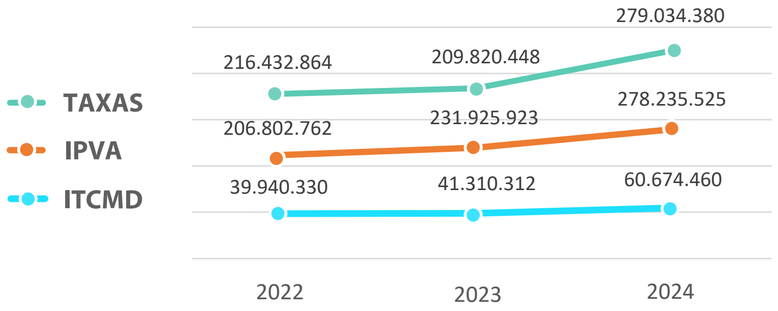
Apesar do ICMS ter sido destaque em termos absolutos, não podemos deixar de mencionar o ITCMD, que apresentou o maior crescimento real entre as espécies tributárias (43,0%). Grande parte desse aumento é resultado do movimento de antecipação e planejamento por parte dos contribuintes para evitar arcar com uma alíquota mais elevada após a regulamentação da Reforma Tributária, já que o imposto passará a ser progressivo.

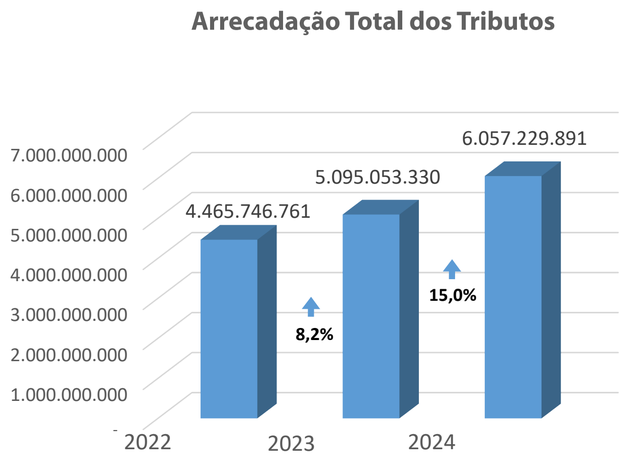
Receita Tributária

Vale destacar que o setor responsável pelo ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) também se beneficiou com melhorias significativas em seus procedimentos, o que contribuiu para uma maior eficiência na arrecadação. As inovações implementadas não apenas facilitaram a regularização por parte dos contribuintes, como também otimizaram o controle e a fiscalização, tornando o processo mais ágil e transparente.

O desempenho tributário é essencial para a saúde financeira e orçamentária do Espírito Santo. Os recursos provenientes dos impostos são vitais para o financiamento de políticas públicas importantes, como saúde, educação e infraestrutura. O fortalecimento das receitas estaduais proporciona maior segurança fiscal e permite ao estado investir em melhorias que beneficiam toda a população.

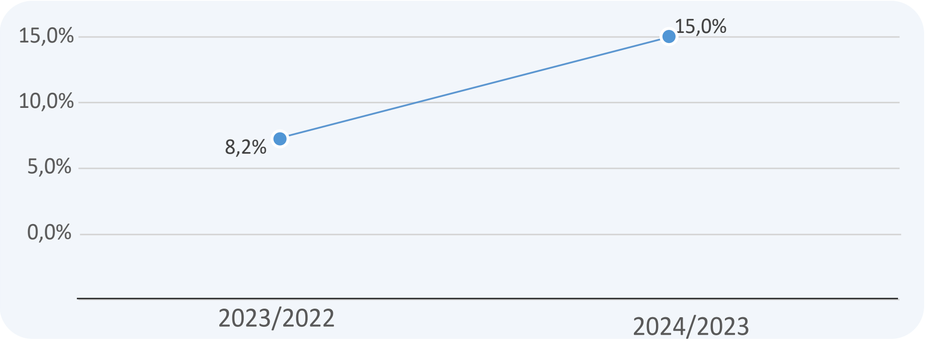






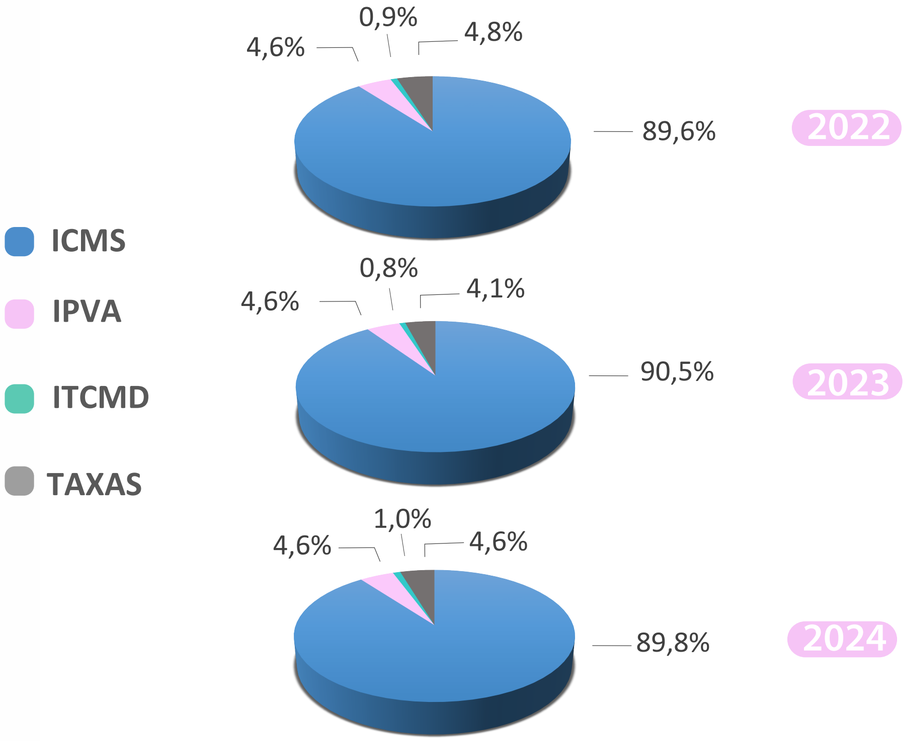
Receita Tributária

Variação Real



Categoria	2023/2022	2024/2023
ICMS	9,3%	14,0%
IPVA	6,2%	16,1%
ITCMD	-2,5%	43,0%
TAXAS	-9,0%	29,1%

Participação de cada tributo



Arrecadação
Grupos de Receita

Grupo de Arrecadação	2022	2023	2024	Participação em Relação ao Total			Variação Real	
				2022	2023	2024	2023/2022	2024/2023
Comércio	1.098.841.854	1.319.921.212	1.699.621.130	27,5%	28,6%	31,2%	14,2%	24,9%
Indústria	720.003.286	1.033.963.477	1.205.275.628	18,0%	22,4%	22,2%	37,7%	12,7%
Substituição Tributária	714.504.229	633.738.670	678.239.436	17,9%	13,7%	12,5%	-17,2%	3,1%
Importação Lei 2508	288.612.293	307.279.345	402.998.026	7,2%	6,7%	7,4%	0,6%	27,3%
Energia Elétrica	226.559.032	242.379.969	263.910.800	5,7%	5,3%	4,9%	1,1%	5,0%
Transportes	188.237.898	186.693.671	231.678.034	4,7%	4,0%	4,3%	-6,7%	20,2%
Simples Nacional	153.944.055	166.007.477	180.262.758	3,8%	3,6%	3,3%	1,9%	4,7%
Café	177.698.568	134.954.285	165.413.751	4,4%	2,9%	3,0%	-30,0%	18,7%
Diferencial de Alíquota EC87	68.638.152	133.191.897	147.764.046	1,7%	2,9%	2,7%	88,1%	7,0%
Importação	58.931.301	43.815.303	124.635.353	1,5%	1,0%	2,3%	-31,6%	180,6%
Diferencial de Alíquota	93.769.211	101.205.949	112.252.335	2,3%	2,2%	2,1%	2,0%	7,0%
Comunicação	93.848.819	84.743.068	84.178.255	2,3%	1,8%	1,5%	-15,6%	-4,6%
Ação Fiscal	30.622.777	89.939.039	27.980.103	0,8%	2,0%	0,5%	187,8%	-72,8%
Fundo Estadual de Combate à Pobreza	18.608.882	19.791.417	22.413.285	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	9,3%
Produtos Agropecuários	4.109.456	6.259.184	10.386.357	0,1%	0,1%	0,2%	46,4%	62,0%
Outros	820.114	1.558.265	1.489.129	0,0%	0,0%	0,0%	84,1%	-8,3%
TOTAL ICMS	**3.937.749.928**	**4.505.442.226**	**5.358.498.424**	**98,4%**	**97,7%**	**98,5%**	**8,5%**	**15,0%**
Dívida Ativa (ICMS)	27.261.926	53.880.762	22.253.180	0,7%	1,2%	0,4%	91,7%	-62,6%
Multa, Juros e Correção de ICMS	37.551.739	23.662.747	35.796.595	0,9%	0,5%	0,7%	-42,9%	47,4%
Multas Punitivas de ICMS	7.210,63	29.010.910	22.737.324	0,0%	0,6%	0,4%	0,0%	-25,5%
TOTAL MULTA, JUROS, DA	**64.820.877**	**106.554.419**	**80.787.100**	**1,6%**	**2,3%**	**1,5%**	**58,5%**	**-28,1%**
TOTAL ICMS + MULTA, JUROS, DA	**4.002.570.805**	**4.611.996.646**	**5.439.285.525**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**9,3%**	**14,0%**

Arrecadação
Grupos de Receita

Os grupos de arrecadação foram organizados conforme o código de receita utilizado pelos contribuintes ao pagar o Documento Único de Arrecadação (DUA). A análise dos diferentes grupos de arrecadação reforça os resultados positivos observados na arrecadação tributária do Espírito Santo.

Assim como no trimestre anterior, as atividades que mais se destacaram em termos de crescimento real, em comparação ao ano anterior, foram o comércio, com um aumento de 24,9%, as importações relacionadas ao FUNDAP, que cresceram 27,3%, e as importações em geral, que registraram um impressionante crescimento de 180,6%.

Grande parte desse crescimento, que segue o padrão observado no último trimestre, foi detalhado na 3ª publicação deste informativo, especialmente na seção "Números em Destaque".

Além disso, é importante destacar as mudanças na representatividade de dois grupos de arrecadação: Indústria e Substituição Tributária, ao comparar os anos de 2023 e 2022.

O setor industrial ganhou destaque devido à criação de um novo código de receita para o Regime de Tributação Monofásica dos combustíveis. Anteriormente, grande parte da arrecadação dessas operações estava classificada no grupo de Substituição Tributária, mas com o novo regime, passou a integrar o grupo da Indústria.

Foto: Freepik

Código de Atividade Fiscal (CAF)

Código de Atividade Fiscal	2022	2023	2024	Participação em Relação ao Total 2022	Participação em Relação ao Total 2023	Participação em Relação ao Total 2024	Variação Real 2023/2022	Variação Real 2024/2023
COMÉRCIO ATACADISTA	805.864.898	1.042.791.190	1.413.900.101	20,5%	23,1%	26,4%	23,5%	31,7%
SUBSTITUICÃO TRIBUTÁRIA	511.574.587	626.621.272	761.798.630	13,0%	13,9%	14,2%	16,6%	17,7%
INDUSTRIA DO PETRÓLEO	422.131.618	615.829.012	644.378.603	10,7%	13,7%	12,0%	40,0%	0,7%
COMÉRCIO VAREJISTA	449.343.361	500.880.957	529.020.750	11,4%	11,1%	9,9%	5,6%	1,7%
INDÚSTRIA	444.895.958	443.257.354	471.902.182	11,3%	9,8%	8,8%	-6,3%	2,6%
COMÉRCIO EXTERIOR	294.597.536	308.968.528	372.145.386	7,5%	6,9%	6,9%	-1,0%	16,5%
ENERGIA ELÉTRICA	211.523.059	239.637.476	266.128.973	5,4%	5,3%	5,0%	7,4%	7,2%
TRANSPORTE	188.076.791	148.421.337	228.180.885	4,8%	3,3%	4,3%	-27,0%	49,8%
SIMPLES NACIONAL	176.847.003	191.050.696	210.513.257	4,5%	4,2%	3,9%	2,1%	6,3%
COMÉRCIO ATACADISTA DE CAFÉ	174.582.296	138.166.541	166.343.820	4,4%	3,1%	3,1%	-26,8%	16,5%
I. E INEXATAS	103.140.347	99.509.941	128.492.919	2,6%	2,2%	2,4%	-9,4%	25,2%
COMUNICACÃO	100.532.731	91.286.214	93.999.525	2,6%	2,0%	1,8%	-15,1%	-0,9%
ROCHAS ORNAMENTAIS	30.639.380	34.041.227	38.743.781	0,8%	0,8%	0,7%	5,2%	9,9%
COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS	22.445.684	15.794.543	30.115.782	0,6%	0,4%	0,6%	-35,5%	86,8%
AGROPECUÁRIA	1.117.945	8.765.434	2.227.712	0,0%	0,2%	0,0%	678,2%	-78,5%
DEMAIS ATIVIDADES	355.867	252.006	368.763	0,0%	0,0%	0,0%	-35,1%	42,4%
MEI	80.867	168.499	237.356	0,0%	0,0%	0,0%	102,5%	37,0%
Total Geral	**3.937.749.929**	**4.505.442.226**	**5.358.498.425**	**100%**	**100%**	**100%**	**8,5%**	**15,0%**

Código de Atividade Fiscal (CAF)

Ao analisar a arrecadação por Código de Atividade Fiscal (CAF), o foco se direciona para a atividade econômica do contribuinte, em vez do código de receita utilizado para recolher o ICMS. Utilizando o CNAE da empresa e outras análises internas, determinamos a qual setor cada contribuinte pertence. Dessa forma, todo o montante arrecadado por esse contribuinte é computado no setor correspondente, independentemente do código de receita.

A análise dos CAFs mais representativos na arrecadação de ICMS mostra uma continuidade nas tendências históricas. A maioria dos CAFs manteve seus percentuais de arrecadação praticamente inalterados, evidenciando estabilidade nas principais fontes de receita tributária.

No entanto, o comércio atacadista se destacou novamente. No terceiro trimestre de 2024, a participação do setor na arrecadação de ICMS aumentou de 24,5% para 26,4%. Em 2023, o setor já havia registrado um crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período de 2022. Em 2024, o aumento foi ainda mais expressivo, atingindo 31,7%.

Esse crescimento significativo ressalta a importância crescente e sustentada do comércio atacadista na arrecadação tributária do Estado, refletindo uma dinâmica positiva que já foi abordada em publicações anteriores.

Participação dos principais CAFs em relação à receita de ICMS no 3º Trimestre 2024

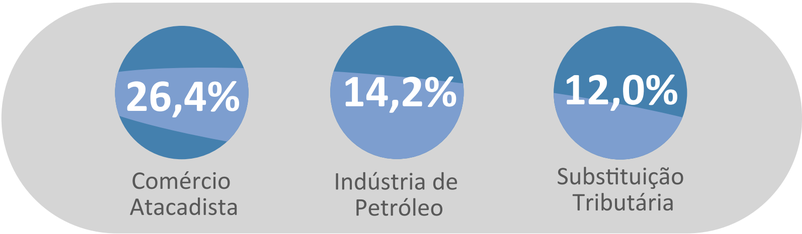


Foto: Acervo Sefaz

Arrecadação por Ação Fiscal

2022	2023	2024
123.967.392	**218.036.848**	**134.957.368**

A arrecadação resultante das **atividades de fiscalização da Administração Tributária do Espírito Santo atingiu R$ 134, 9 milhões em impostos,** multas e juros no terceiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 17,6% em relação ao segundo trimestre do mesmo ano, que registrou R$ 114,7 milhões.

Ao compararmos tal resultado com o mesmo período do ano anterior (terceiro trimestre de 2023), houve uma redução de cerca de 37,9% (R$ 217,3 milhões), motivada pela vigência do último programa de incentivo ao pagamento de dívidas tributárias, o REFIS.

Durante o terceiro trimestre, a principal infração identificada pelos Auditores Fiscais da Receita foi "irregularidades relativas à documentação fiscal" (312 Autos de Infração), seguida por "omissão no recolhimento do imposto devido" (264 Autos de Infração).

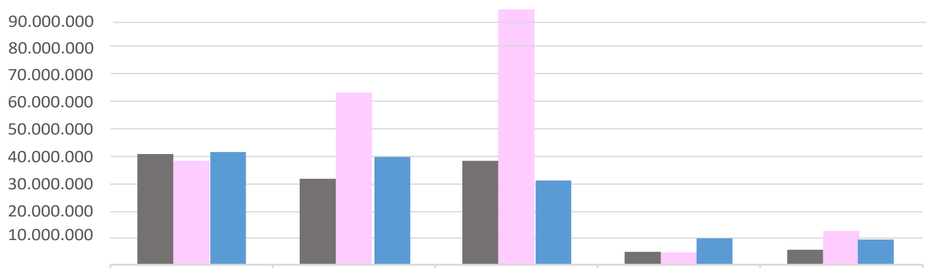
No total, foram lavrados 760 Autos de Infração e constituídos R$ 537,6 milhões, valor que representa um acréscimo de aproximadamente 13%, quando comparado ao segundo trimestre (475,8 milhões).

Informações adicionais sobre a fiscalização da Receita Estadual podem ser acessadas no "Planejamento Trimestral da Fiscalização", um documento publicado a cada trimestre no site da SEFAZ-ES e elaborado pela Gerência Fiscal.

Endereço: https://sefaz.es.gov.br/planejamento-trimestral-da-fiscalizacao-gefis

Arrecadação por Ação Fiscal

Arrecadação

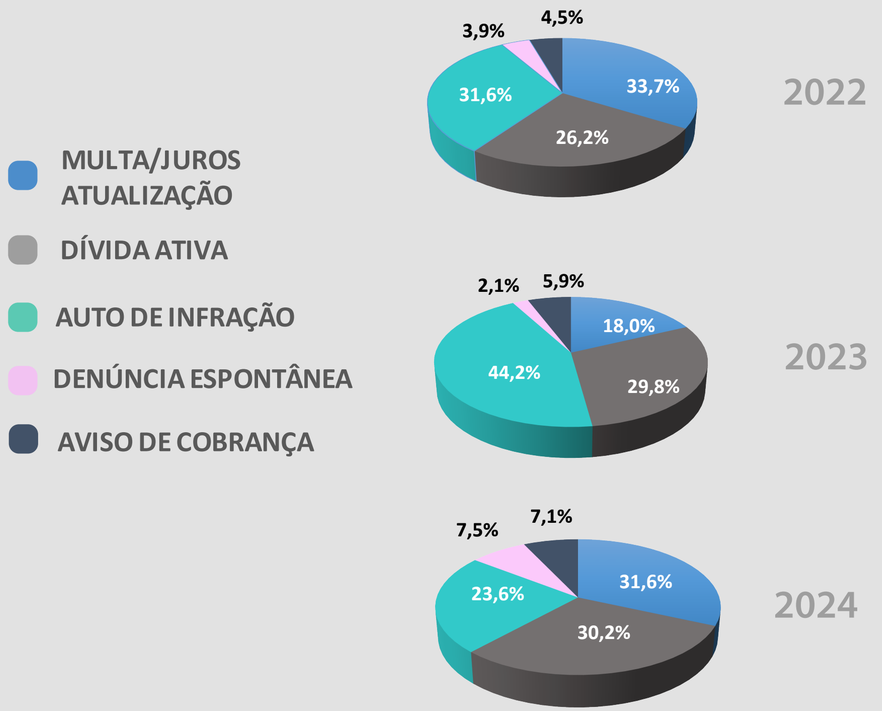


	MULTA/JUROS ATUALIZAÇÃO	DÍVIDA ATIVA	AUTO DE INFRAÇÃO	DENÚNCIA ESPONTÂNEA	NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO
2022	41.814.140	32.440.745	39.216.756	4.871.411	5.624.340
2023	39.239.560	65.016.936	96.357.925	4.645.584	12.776.842
2024	42.670.657	40.786.807	31.856.527	10.054.634	9.588.744

Variação Real

Grupo	2023/2022	2024/2023
MULTA/JUROS/ATUALIZAÇÃO	-12,1%	4,8%
DÍVIDA ATIVA	94,5%	-41,2%
AUTO DE INFRAÇÃO	139,8%	-70,8%
DENÚNCIA ESPONTÂNEA	-10,5%	112,5%
AVISO DE COBRANÇA	121,3%	-28,9%
TOTAL GERAL	**70,0%**	**-42,0%**

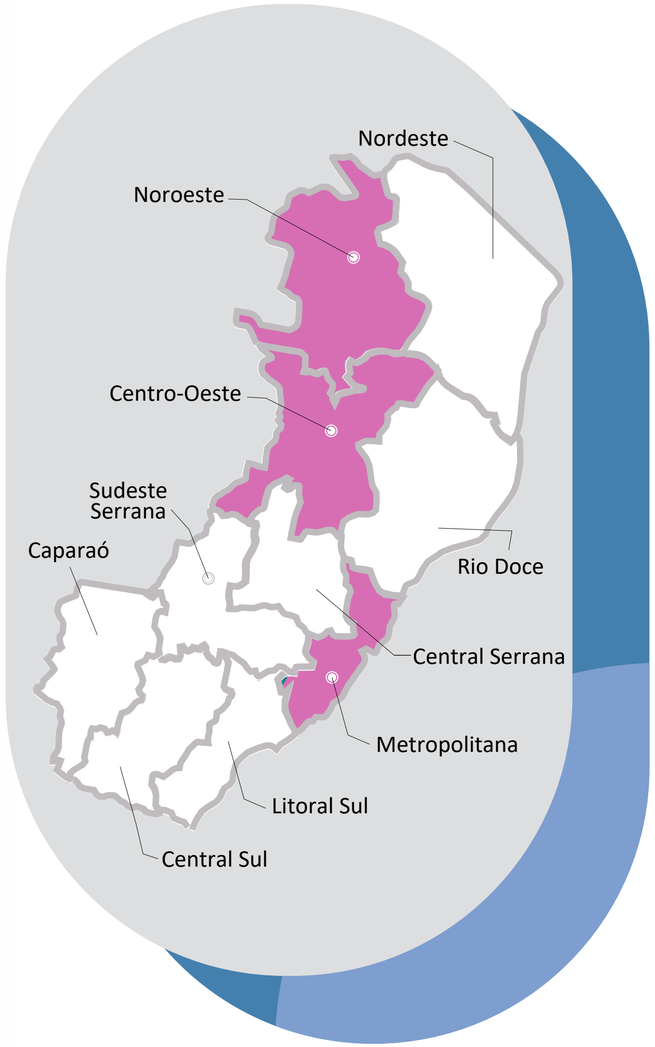
Representatividade



Arrecadação
Microrregiões - ICMS

Os resultados do terceiro trimestre de 2024 destacam o crescimento significativo em três regiões do Espírito Santo: Metropolitana, Centro-Oeste e Noroeste. Na região Metropolitana, o aumento na arrecadação está relacionado principalmente às atividades de comércio exterior e ao setor de combustíveis.

As regiões Centro-Oeste e Noroeste também merecem destaque, apresentando um crescimento notável impulsionado pelo setor atacadista de café. Este setor foi responsável por cerca de 90% do incremento total verificado em 2024, somando aproximadamente R$ 30 milhões em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho robusto dessas regiões sublinha a importância estratégica do café no cenário econômico e fiscal do Estado, tema já abordado na seção "Números em Destaque" da 2ª publicação deste informativo.



3° trimestre de 2024 destaca o crescimento significativo em três regiões do Espírito Santo

Acesse: https://sefaz.es.gov.br/Media/Sefaz/Receita%20Estadual/Receita%20em%20Foco%20n%C2%BA%2002.pdf

Ranking de Arrecadação
Microrregiões - ICMS

Ranking	Microrregião	2022	Participação
1º	METROPOLITANA	3.257.675.914	82,7%
2º	RIO DOCE	283.618.517	7,2%
3º	CENTRAL SUL	110.453.349	2,8%
4º	CENTRO-OESTE	95.426.883	2,4%
5º	NOROESTE	54.753.810	1,4%
6º	NORDESTE	48.471.885	1,2%
7º	CAPARAÓ	33.113.258	0,8%
8º	LITORAL SUL	21.938.551	0,6%
9º	SUDOESTE SERRANA	17.781.761	0,5%
10º	CENTRAL SERRANA	14.516.001	0,4%
	Total	**3.937.749.929**	**100,0%**

Ranking	Microrregião	2023	Participação	Variação Real 2023/2022
1º	METROPOLITANA	3.769.255.559	83,7%	9,8%
2º	RIO DOCE	307.153.396	6,8%	2,4%
↑ 3º	CENTRO-OESTE	119.374.766	2,6%	19,2%
↓ 4º	CENTRAL SUL	103.910.924	2,3%	-11,8%
↑ 5º	NORDESTE	69.841.857	1,6%	38,2%
↓ 6º	NOROESTE	35.088.438	0,8%	-41,8%
7º	CAPARAÓ	33.420.219	0,7%	-5,0%
8º	LITORAL SUL	27.076.193	0,6%	17,5%
9º	SUDOESTE SERRANA	22.940.599	0,5%	23,1%
10º	CENTRAL SERRANA	17.380.274	0,4%	13,8%
	Total	**4.505.442.226**	**100,0%**	**8,5%**

Ranking	Microrregião	2024	Participação	Variação Real 2024/2023
1º	METROPOLITANA	4.554.011.196	85,0%	16,9%
2º	RIO DOCE	323.482.338	6,0%	1,4%
3º	CENTRO-OESTE	148.235.883	2,8%	20,3%
4º	CENTRAL SUL	107.337.481	2,0%	-0,6%
5º	NORDESTE	73.026.312	1,4%	0,7%
6º	NOROESTE	45.861.889	0,9%	26,8%
↑ 7º	LITORAL SUL	31.278.676	0,6%	-18,7%
↓ 8º	CAPARAÓ	28.469.926	0,5%	11,6%
9º	SUDOESTE SERRANA	24.339.942	0,5%	2,2%
10º	CENTRAL SERRANA	22.454.782	0,4%	25,3%
	Total	**5.358.498.425**	**100%**	**15,0%**

Arrecadação ICMS
Os 10 Maiores Municípios

Ranking	Municípios	2022 Total 3° Trimestre	Participação no Total
1º	VITÓRIA	1.670.179.579	42,4%
2º	SERRA	806.977.058	20,5%
3º	CARIACICA	332.607.020	8,4%
4º	VILA VELHA	266.556.189	6,8%
5º	LINHARES	189.138.070	4,8%
6º	VIANA	155.366.823	3,9%
7º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	90.208.258	2,3%
8º	ARACRUZ	83.192.264	2,1%
9º	COLATINA	64.867.021	1,6%
10º	NOVA VENÉCIA	40.299.707	1,0%
SUBTOTAL - TOP 10		**3.699.391.988**	**93,9%**
TOTAL TODOS MUNICÍPIOS		**3.937.749.929**	

Ranking	Municípios	2023 Total 3° Trimestre	Participação no Total
1º	VITÓRIA	1.961.793.572	43,5%
2º	SERRA	892.196.658	19,8%
3º	CARIACICA	435.431.893	9,7%
4º	VILA VELHA	282.674.892	6,3%
5º	LINHARES	183.343.418	4,1%
6º	VIANA	168.796.154	3,7%
↑ 7º	ARACRUZ	106.462.556	2,4%
↓ 8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	79.882.303	1,8%
9º	COLATINA	76.900.426	1,7%
↑ 10º	SÃO MATEUS	42.782.030	0,9%
SUBTOTAL - TOP 10		**4.230.263.901**	**93,9%**
TOTAL TODOS MUNICÍPIOS		**4.505.442.226**	

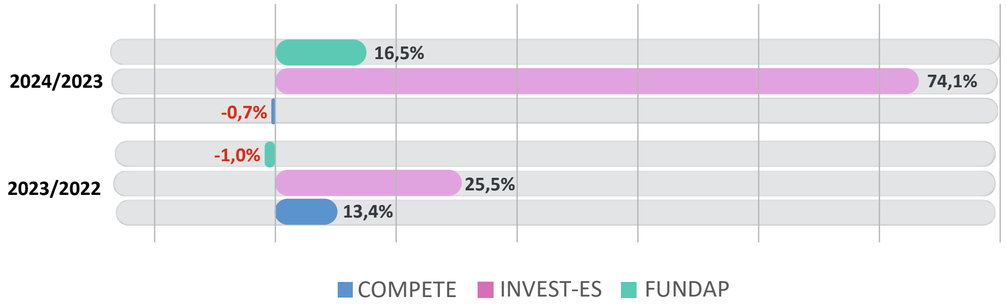
Ranking	Municípios	2024 Total 3° Trimestre	Participação no Total
1º	VITÓRIA	2.258.359.499	42,1%
2º	SERRA	981.185.513	18,3%
3º	CARIACICA	763.913.529	14,3%
4º	VILA VELHA	315.004.935	5,9%
↑ 5º	VIANA	198.509.932	3,7%
↓ 6º	LINHARES	187.921.514	3,5%
7º	ARACRUZ	120.879.582	2,3%
8º	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	81.766.090	1,5%
9º	COLATINA	80.653.237	1,5%
10º	SÃO MATEUS	41.931.600	0,8%
SUBTOTAL - TOP 10		**5.030.125.431**	**93,9%**
TOTAL TODOS MUNICÍPIOS		**5.358.498.425**	

Como podemos notar na tabela, o município de Viana registrou crescimento, indo da 6ª posição em 2023 para a 5ª em 2024. Já Linhares fez a trajetória inversa: caiu uma posição, assumindo o 6º lugar no ranking do terceiro trimestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. São Mateus, que entrou na lista dos dez municípios com maior arrecadação em 2023, segue na 10ª posição.

Benefícios Fiscais

	2022	2023	2024
COMPETE	623.693.585	743.763.580	782.783.693
INVEST - ES	350.889.307	460.959.041	820.344.090
FUNDAP	294.597.536	308.968.528	372.145.386

Variação Real

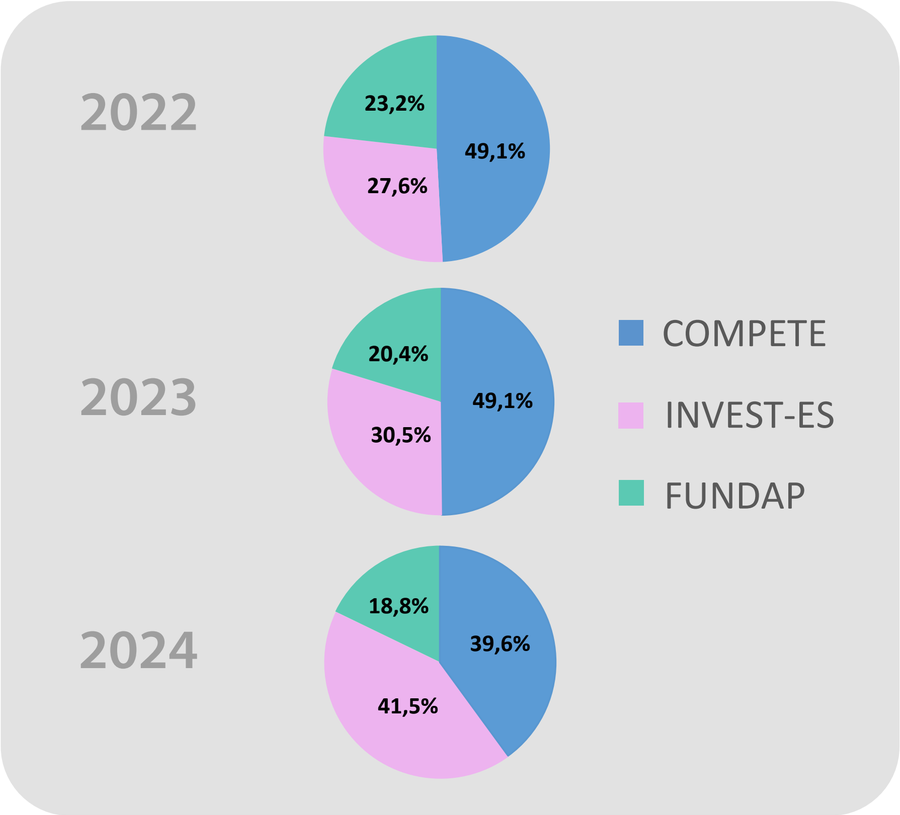


O Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e o Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo (Compete-ES) têm por objetivo promover a modernização e o aumento da competitividade dos setores produtivos. Em contrapartida aos incentivos tributários, os empreendedores se comprometem com a renovação tecnológica, a geração de empregos, a integração com instituições de ensino, a qualificação da mão de obra e o aumento de sua participação no mercado local.

Já o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) é um financiamento para apoio a empresas com sede no Espírito Santo e que realizam operações de comércio exterior tributadas com ICMS no Estado. Empresas industriais com sede no Espírito Santo que fazem uso de insumo importado também podem se habilitar aos financiamentos Fundap.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada programa na arrecadação gerada por meio da concessão de benefícios fiscais:

Benefícios Fiscais



As empresas detentoras dos benefícios listados nos gráficos foram responsáveis pela **arrecadação de 36,3% do total recolhido a título de ICMS no Estado no 2º trimestre de 2024".**

No segundo trimestre de 2024, a arrecadação relacionada aos benefícios fiscais no Espírito Santo registrou um crescimento expressivo, impulsionado pelo programa INVEST. Em comparação ao mesmo período de 2023, houve um aumento real de 74,1%, resultando em um acréscimo significativo de R$ 360 milhões aos cofres públicos.

Esse crescimento notável pode ser atribuído principalmente aos incentivos fiscais concedidos a empresas importadoras, que têm desempenhado um papel crucial na dinamização da economia local. O impacto positivo do programa INVEST destaca a importância de políticas fiscais estratégicas para fortalecer a arrecadação estadual e apoiar o desenvolvimento econômico do Espírito Santo.

Combustíveis

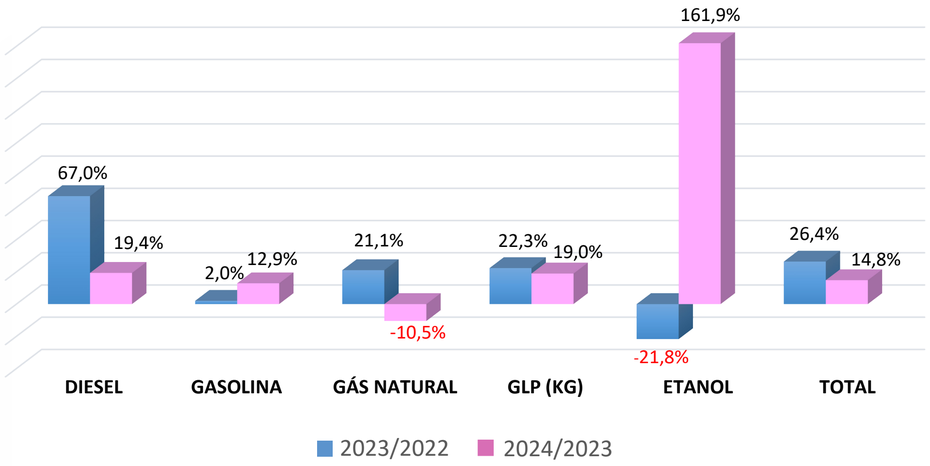
Arrecadação

COMBUSTÍVEL	2022	2023	2024
DIESEL	178.319.151	308.324.524	380.036.112
GASOLINA	253.177.272	273.283.040	319.248.359
GÁS NATURAL	75.486.487	95.845.487	89.502.053
GLP (KG)	37.995.562	48.726.998	59.868.401
ETANOL	10.940.568	9.205.862	24.470.203
TOTAL	**555.919.040**	**735.385.910**	**873.125.128**

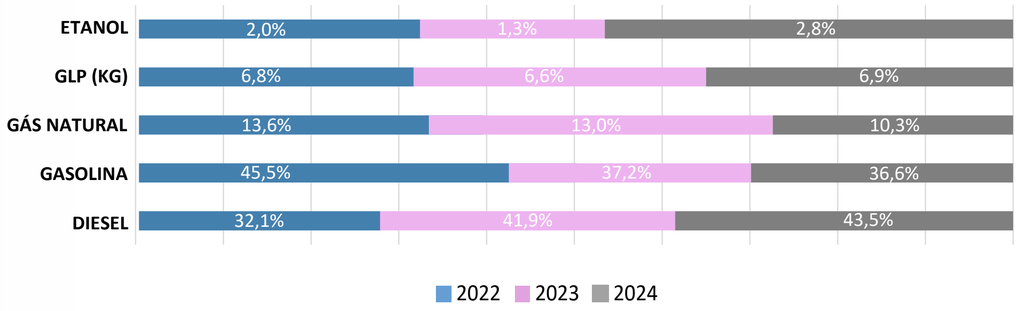
É importante destacar que a alíquota ad rem, aplicada na gasolina, no diesel e no GLP, sofreu um reajuste de 12%, a nível nacional, a partir de fevereiro de 2024. Esse fator explica o aumento na arrecadação desses três combustíveis em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No caso do etanol, a paridade de preços entre o etanol e a gasolina se mostrou favorável ao biocombustível no terceiro trimestre de 2024, incentivando uma maior demanda por esse produto. Por conta do aumento do volume vendido nesse período, houve um aumento da arrecadação do etanol em 165% em relação ao terceiro trimestre de 2023.

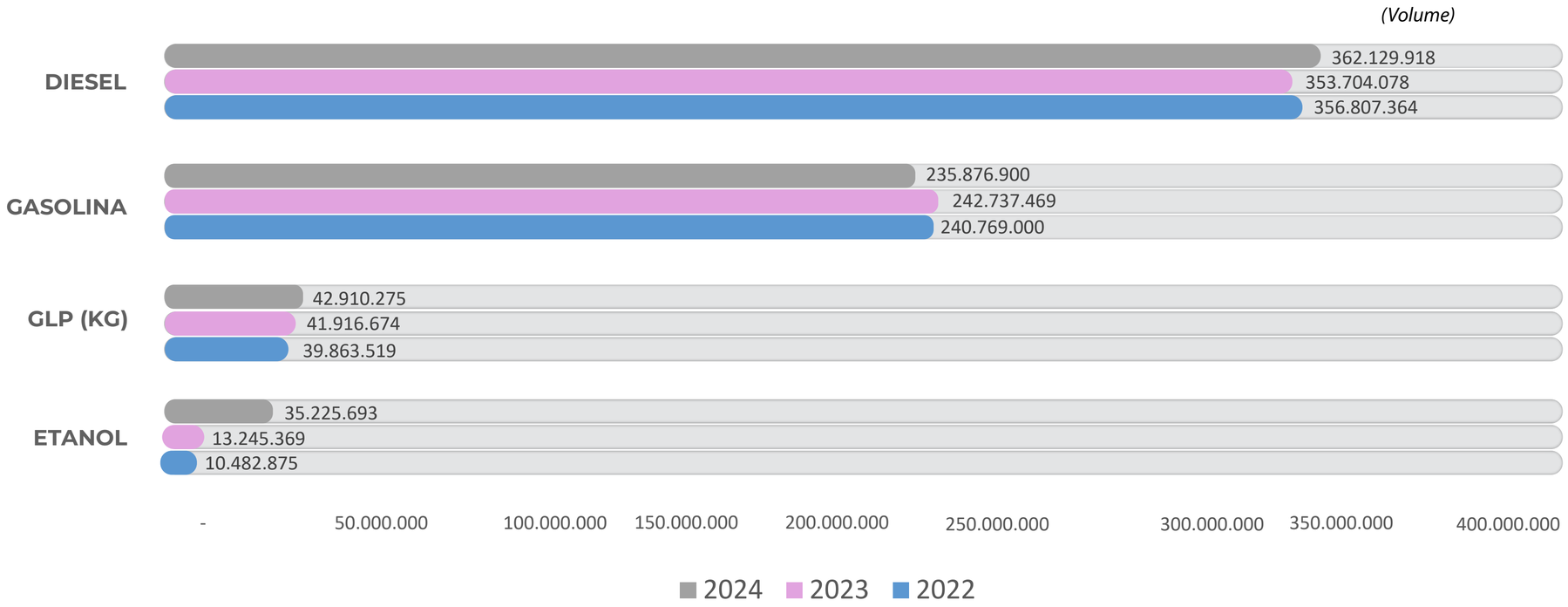
Variação Real



Participação



Saídas de combustíveis das distribuidoras – ES



Total Saídas

2022	2023	2024
647.922.758	**651.603.590**	**711.368.480**

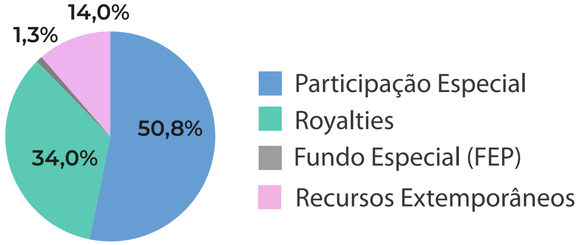
Transferências Constitucionais
Royalties e Participação Especial

CATEGORIA	2022	2023	2024	VARIAÇÃO REAL 2023/2022	VARIAÇÃO REAL 2024/2023
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL	248.899.862	165.113.209	162.015.302	-39,6%	-5,8%
ROYALTIES	166.615.527	153.374.326	165.990.125	-13,8%	4,3%
FUNDO ESPECIAL (FEP)	6.270.840	4.993.019	4.577.500	-26,3%	-12,2%
RECURSOS EXTEMPORÂNEOS	68.440.039	-	12.302.644	-	-
TOTAL	**490.226.268**	**323.480.554**	**344.885.571**	**-39,9%**	**2,7%**

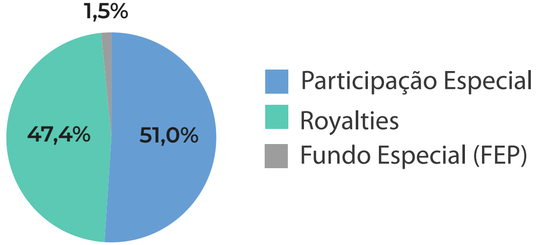
Não houve variações significativas na arrecadação com participações governamentais no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período do ano passado. Contribuiu para esse resultado a estabilidade dos valores de produção e do Brent. A novidade, no período, foi a inclusão do município de Cariacica entre os maiores arrecadadores em participações governamentais.

Representatividade

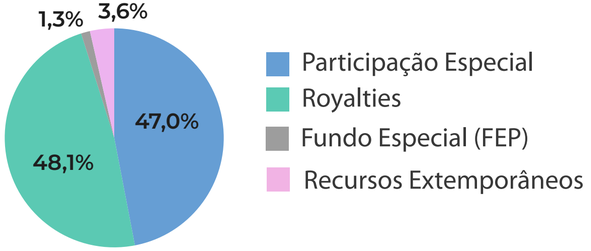
2022



2023



2024



Municípios que mais receberam
Royalties e Participação Especial

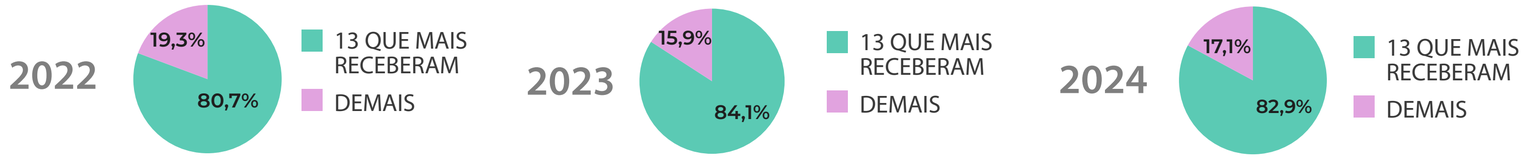
Ranking		2022	2023	2024	Representatividade 2022	Representatividade 2023	Representatividade 2024
1º	PRESIDENTE KENNEDY	63.410.227	43.927.051	46.559.870	12,9%	13,6%	13,5%
2º	MARATAÍZES	51.197.266	42.918.053	45.023.106	10,4%	13,3%	13,1%
3º	ITAPEMIRIM	51.272.894	38.092.846	40.225.463	10,5%	11,8%	11,7%
4º	LINHARES	21.954.353	26.891.806	30.292.304	4,5%	8,3%	8,8%
5º	ARACRUZ	5.394.023	5.711.194	7.630.349	1,1%	1,8%	2,2%
6º	SERRA	7.056.243	5.778.701	6.654.989	1,4%	1,8%	1,9%
7º	PIÚMA	4.042.760	6.869.300	6.344.904	0,8%	2,1%	1,8%
8º	VITÓRIA	4.944.158	5.239.369	6.112.750	1,0%	1,6%	1,8%
9º	ANCHIETA	12.197.531	10.514.964	5.643.221	2,5%	3,3%	1,6%
10º	VILA VELHA	3.755.451	3.551.086	3.947.570	0,8%	1,1%	1,1%
11º	JAGUARÉ	5.784.995	3.827.439	3.944.939	1,2%	1,2%	1,1%
12º	SÃO MATEUS	5.269.818	3.488.220	3.444.892	1,1%	1,1%	1,0%
13º	CARIACICA	798.149	2.646.042	2.727.585	0,2%	0,8%	0,8%

Total recebido em 2024 pelos municípios:
251.697.728

13 que mais receberam:
208.551.941

Demais municípios:
43.145.787

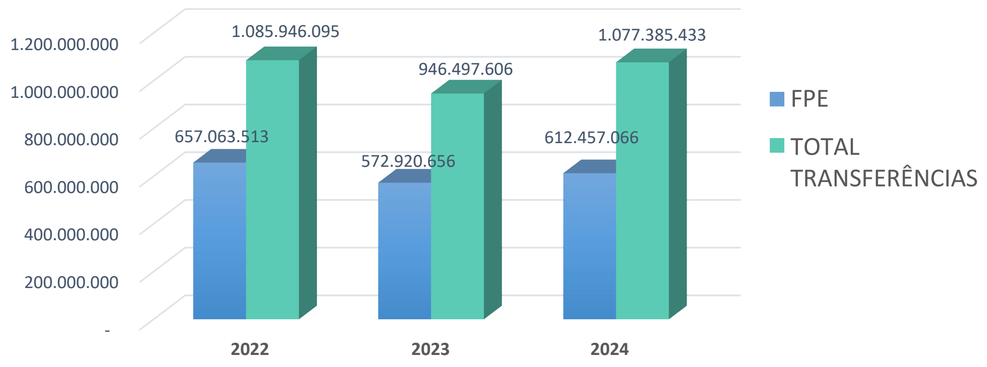
Representatividade em relação ao total



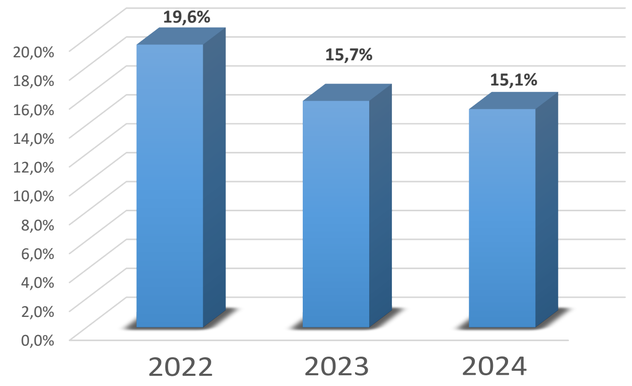
FPE e Total de Transferências

A participação das transferências no total arrecadado pelo Estado diminuiu. Esse cenário é altamente favorável para o Espírito Santo, pois reduz a dependência de recursos sujeitos a variações de índices e desempenhos nacionais, que nem sempre refletem a realidade econômica local.

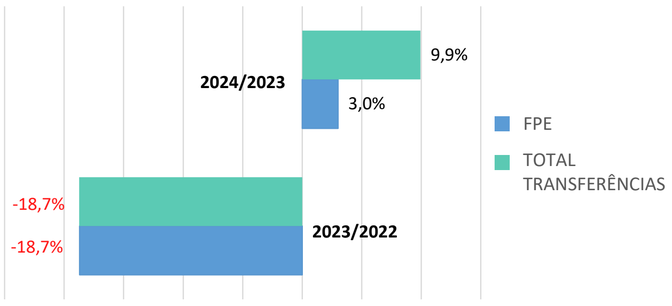
Com uma receita tributária mais robusta, o Estado fortalece sua previsibilidade financeira, assegurando uma entrada constante de recursos nos cofres públicos. Essa estabilidade é crucial para o planejamento e a execução eficaz de políticas públicas essenciais, promovendo uma gestão financeira mais sólida e eficiente. Ao depender menos de transferências federais, o Espírito Santo garante maior autonomia na condução de suas finanças, contribuindo para o bem-estar da sociedade capixaba.



Participação das transferências na arrecadação total (receita tributária + transferências)



Variação Real



NÚMEROS EM DESTAQUE

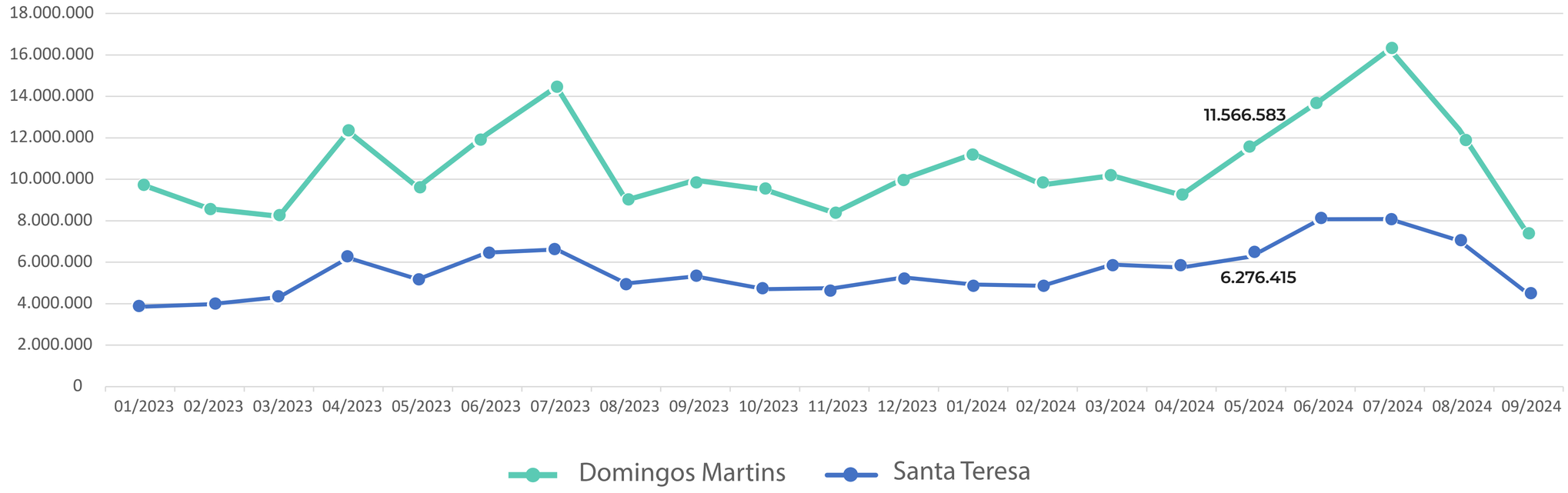
A região serrana capixaba, conhecida por seu clima ameno e localização estratégica, a poucos quilômetros do mar, é famosa por suas paisagens encantadoras, hotéis charmosos, bons restaurantes e diversas opções de cervejarias artesanais. Com municípios como **Domingos Martins e Santa Teresa, atrai um grande número de turistas ao longo do ano,** especialmente no inverno, quando muitos buscam um refúgio para relaxar e aproveitar as temperaturas mais baixas. Esse fluxo constante de visitantes é refletido nos números que apresentamos a seguir.

Analisando as Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas – NFC-e*, emitidas pelos estabelecimentos do setor de alimentação** (bares, restaurantes, padarias e assemelhados), que são fortemente atrelados ao turismo, percebe-se um forte incremento no volume de vendas nos meses de maio a agosto.

* Documento fiscal emitido na venda de varejo

**Critério estabelecido com base no CNAE principal informado pela empresa no cadastro de contribuintes.

Volume de Vendas



Esse período apresenta expressivo crescimento, pois, além de ser época de alta temporada para o turismo nas montanhas, coincidindo com o final do outono e o inverno, é o momento em que ocorrem as principais atrações culturais na região.

Volume de Vendas

Verificando com maior atenção os dados, nota-se, por exemplo, que o dia **31 de maio de 2024 apresentou o maior volume de venda (R$ 1,6 milhão)** do período, pois, além de ser uma sexta-feira, dia de maior movimento do setor, coincidiu com a realização do 2º Beer Festival, em Pedra Azul, distrito de **Domingos Martins.**

Dia	Município	Valor de Venda
31/05/2024	Domingos Martins	1.569.054,19
30/04/2023	Domingos Martins	1.123.257,17
30/06/2024	Domingos Martins	1.106.215,51
10/06/2023	Domingos Martins	1.072.678,93
31/03/2024	Domingos Martins	1.032.409,04

Em **Santa Teresa** também não foi diferente: essa mesma data foi o dia de maior movimentação **no período registrado, totalizando vendas no valor de R$ 784 mil.** O feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, dia 30, e que tradicionalmente se estende para a sexta-feira, certamente está relacionado a esse bom desempenho.

Dia	Município	Valor de Venda
31/05/2024	Santa Teresa	784.866,15
31/08/2024	Santa Teresa	752.533,19
31/07/2024	Santa Teresa	671.330,24
30/06/2024	Santa Teresa	665.569,22
29/06/2024	Santa Teresa	612.594,55

Estabelecimentos que mais faturaram

Numa análise comparativa dos três primeiros trimestres desse ano com o mesmo período do ano passado, Santa Teresa se destaca, com crescimento de 18%, ao passo que o município de Domingos Martins apresenta um incremento de 8%.

Quanto aos estabelecimentos que mais faturaram no período analisado, temos:

1º Lugar – Hotel em Pedra Azul;
2º Lugar – Restaurante em Pedra Azul;
3º Lugar – Bar e Cervejaria em Domingos Martins;
4º Lugar – Restaurante e Cervejaria em Santa Teresa;

Ou seja, os números comprovam que a vocação turística do Espírito Santo vai muito além das nossas famosas praias. As regiões de montanha, em bom capixabês, estão "pocando" como destino de inverno, mostrando um crescimento expressivo nessa época do ano. Isso destaca o grande potencial de geração de riqueza e renda que essas atividades podem trazer para o Estado, reforçando que o turismo nas regiões serranas é uma força crescente, capaz de impulsionar ainda mais a economia local.

* Documento fiscal emitido na venda de varejo

**Critério estabelecido com base no CNAE principal informado pela empresa no cadastro de contribuintes.

Anexo I
Arrecadação de ICMS por município

Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real 2023/2022	Variação Real 2024/2023	Participação 2022	Participação 2023	Participação 2024
AFONSO CLÁUDIO	SUDOESTE SERRANA	2.696.400	4.697.949	4.747.528	68,3%	-2,8%	0,1%	0,1%	0,1%
ÁGUA DOCE DO NORTE	NOROESTE	103.237	162.455	216.499	51,5%	29,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ÁGUIA BRANCA	NOROESTE	8.969.475	6.435.559	9.975.816	-34,2%	51,1%	0,2%	0,1%	0,2%
ALEGRE	CAPARAÓ	1.309.563	1.202.212	1.321.929	-14,1%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
ALFREDO CHAVES	LITORAL SUL	1.425.986	3.043.984	2.547.260	107,6%	-20,2%	0,0%	0,1%	0,0%
ALTO RIO NOVO	CENTRO-OESTE	31.903	48.815	34.945	47,1%	-32,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ANCHIETA	LITORAL SUL	8.703.085	9.076.022	11.285.611	-1,6%	20,4%	0,2%	0,2%	0,2%
APIACÁ	CENTRAL SUL	493.881	307.017	395.951	-43,7%	25,1%	0,0%	0,0%	0,0%
ARACRUZ	RIO DOCE	83.192.264	106.462.556	120.879.582	22,1%	9,6%	2,1%	2,4%	2,3%
ATÍLIO VIVACQUA	CENTRAL SUL	3.450.003	3.678.426	4.677.185	0,7%	23,3%	0,1%	0,1%	0,1%
BAIXO GUANDU	CENTRO-OESTE	3.462.655	4.300.090	5.036.432	18,3%	13,2%	0,1%	0,1%	0,1%
BARRA DE SÃO FRANCISCO	NOROESTE	4.643.821	5.993.977	7.028.356	23,2%	13,4%	0,1%	0,1%	0,1%
BOA ESPERANÇA	NORDESTE	721.815	846.670	946.530	11,4%	7,9%	0,0%	0,0%	0,0%
BOM JESUS DO NORTE	CAPARAÓ	2.170.616	2.381.106	2.437.537	3,8%	-1,5%	0,1%	0,1%	0,0%

Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real 2023/2022	Variação Real 2024/2023	Participação 2022	Participação 2023	Participação 2024
BREJETUBA	SUDOESTE SERRANA	542.485	581.020	1.096.745	1,2%	84,9%	0,0%	0,0%	0,0%
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	CENTRAL SUL	90.208.258	79.882.303	81.766.090	-17,3%	-1,5%	2,3%	1,8%	1,5%
CARIACICA	METROPOLITANA	332.607.020	435.431.893	763.913.529	25,0%	71,5%	8,4%	9,7%	14,3%
CASTELO	CENTRAL SUL	10.833.446	12.339.080	12.926.979	8,0%	0,9%	0,3%	0,3%	0,2%
COLATINA	CENTRO-OESTE	64.867.021	76.900.426	80.653.237	12,7%	1,0%	1,6%	1,7%	1,5%
CONCEIÇÃO DA BARRA	NORDESTE	8.006.110	7.334.363	7.222.029	-14,3%	-5,4%	0,2%	0,2%	0,1%
CONCEIÇÃO DO CASTELO	SUDOESTE SERRANA	1.528.215	1.835.095	1.940.082	14,2%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	CAPARAÓ	39.632	32.347	57.688	-24,3%	74,4%	0,0%	0,0%	0,0%
DOMINGOS MARTINS	SUDOESTE SERRANA	4.102.882	5.772.874	5.964.236	34,8%	-0,6%	0,1%	0,1%	0,1%
DORES DO RIO PRETO	CAPARAÓ	359.689	613.019	736.642	64,5%	16,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ECOPORANGA	NOROESTE	379.520	401.422	367.330	-0,1%	-12,4%	0,0%	0,0%	0,0%
FUNDÃO	METROPOLITANA	6.808.604	6.229.164	12.493.869	-14,4%	96,7%	0,2%	0,1%	0,2%
GOVERNADOR LINDENBERG	CENTRO-OESTE	1.618.808	655.111	954.475	-65,4%	41,8%	0,0%	0,0%	0,0%
GUAÇUI	CAPARAÓ	11.452.612	11.176.124	5.116.004	-8,3%	-58,1%	0,3%	0,2%	0,1%
GUARAPARI	METROPOLITANA	19.180.641	22.133.227	24.543.919	9,5%	7,0%	0,5%	0,5%	0,5%
IBATIBA	CAPARAÓ	4.726.728	3.422.501	5.583.980	-33,5%	59,3%	0,1%	0,1%	0,1%
IBIRAÇU	RIO DOCE	2.048.148	1.555.511	2.997.156	-30,0%	88,8%	0,1%	0,0%	0,1%
IBITIRAMA	CAPARAÓ	156.194	217.624	157.063	33,4%	-31,7%	0,0%	0,0%	0,0%
ICONHA	LITORAL SUL	3.268.798	3.426.066	4.128.054	-1,1%	16,6%	0,1%	0,1%	0,1%

Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real 2023/2022	Variação Real 2024/2023	Participação 2022	Participação 2023	Participação 2024
IRUPI	CAPARAÓ	498.165	316.128	669.787	--42,4%	108,0%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAGUAÇU	CENTRAL SERRANA	683.896	839.180	843.316	16,8%	-3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
ITAPEMIRIM	LITORAL SUL	2.195.717	3.425.312	4.849.339	50,1%	37,7%	0,1%	0,1%	0,1%
ITARANA	CENTRAL SERRANA	861.207	1.094.533	1.274.820	21,2%	12,6%	0,0%	0,0%	0,0%
IÚNA	CAPARAÓ	11.272.663	11.548.539	7.254.878	-3,5%	-41,1%	0,3%	0,3%	0,1%
JAGUARÉ	NORDESTE	2.291.429	2.628.321	6.663.956	8,8%	149,6%	0,1%	0,1%	0,1%
JERÔNIMO MONTEIRO	CENTRAL SUL	368.566	447.020	423.375	15,4%	-9,2%	0,0%	0,0%	0,0%
JOÃO NEIVA	RIO DOCE	1.283.324	5.486.837	3.024.391	321,6%	-48,8%	0,0%	0,1%	0,1%
LARANJA DA TERRA	SUDOESTE SERRANA	313.107	451.109	407.240	38,2%	-13,6%	0,0%	0,0%	0,0%
LINHARES	RIO DOCE	189.138.070	183.343.418	187.921.514	-9,0%	-1,4%	4,8%	4,1%	3,5%
MANTENÓPOLIS	NOROESTE	205.087	261.255	277.682	21,5%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%
MARATAÍZES	LITORAL SUL	2.852.958	4.204.661	4.083.808	41,5%	-6,8%	0,1%	0,1%	0,1%
MARECHAL FLORIANO	SUDOESTE SERRANA	4.487.576	4.379.934	4.869.078	-8,3%	7,3%	0,1%	0,1%	0,1%
MARILÂNDIA	CENTRO-OESTE	775.050	851.373	1.021.966	3,9%	16,1%	0,0%	0,0%	0,0%
MIMOSO DO SUL	CENTRAL SUL	2.229.506	3.863.740	3.143.581	67,4%	-22,5%	0,1%	0,1%	0,1%
MONTANHA	NORDESTE	3.359.869	2.699.756	2.358.336	-25,5%	-16,5%	0,1%	0,1%	0,0%
MUCURICI	NORDESTE	17.913	167.311	71.048	828,1%	-61,4%	0,0%	0,0%	0,0%
MUNIZ FREIRE	CAPARAÓ	649.050	1.263.658	3.589.854	88,8%	180,2%	0,0%	0,0%	0,1%

Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real 2023/2022	Variação Real 2024/2023	Participação 2022	Participação 2023	Participação 2024
MUQUI	CENTRAL SUL	575.599	587.718	985.334	-3,8%	63,8%	0,0%	0,0%	0,0%
NOVA VENÉCIA	NOROESTE	40.299.707	21.650.111	27.767.852	-52,2%	24,4%	1,0%	0,5%	0,5%
PANCAS	CENTRO-OESTE	597.637	722.860	786.346	15,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
PEDRO CANÁRIO	NORDESTE	1.271.511	1.232.369	1.397.775	-9,0%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%
PINHEIROS	NORDESTE	11.195.512	11.987.167	12.304.660	1,2%	-1,3%	0,3%	0,3%	0,2%
PIÚMA	LITORAL SUL	1.643.731	1.920.163	2.573.698	10,9%	30,1%	0,0%	0,0%	0,0%
PONTO BELO	NORDESTE	69.640	163.869	130.379	129,4%	-24,3%	0,0%	0,0%	0,0%
PRESIDENTE KENNEDY	LITORAL SUL	544.323	732.328	783.102	28,6%	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RIO BANANAL	RIO DOCE	3.136.671	3.985.923	2.471.923	21,2%	-41,9%	0,1%	0,1%	0,0%
RIO NOVO DO SUL	LITORAL SUL	1.303.953	1.247.657	1.027.804	-10,2%	-21,5%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA LEOPOLDINA	CENTRAL SERRANA	222.139	315.412	246.269	36,1%	-25,8%	0,0%	0,0%	0,0%
SANTA MARIA DE JETIBÁ	CENTRAL SERRANA	9.514.123	12.013.455	16.919.736	20,4%	36,9%	0,2%	0,3%	0,3%
SANTA TERESA	CENTRAL SERRANA	3.234.635	3.117.694	3.170.641	-9,5%	-2,2%	0,1%	0,1%	0,1%
SÃO DOMINGOS DO NORTE	CENTRO-OESTE	541.747	429.630	428.346	-26,6%	-4,2%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO GABRIEL DA PALHA	CENTRO-OESTE	19.242.085	24.179.213	30.142.052	19,8%	20,8%	0,5%	0,5%	0,6%
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	CAPARAÓ	478.347	1.246.960	1.544.565	154,8%	20,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SÃO MATEUS	NORDESTE	21.538.086	42.782.030	41.931.600	92,7%	-5,9%	0,5%	0,9%	0,8%
SÃO ROQUE DO CANAÃ	CENTRO-OESTE	806.824	894.644	1.032.826	5,0%	11,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Município	Microrregião	2022	2023	2024	Variação Real 2023/2022	Variação Real 2024/2023	Participação 2022	Participação 2023	Participação 2024
SERRA	METROPOLITANA	806.977.058	892.196.658	981.185.513	4,7%	6,1%	20,5%	19,8%	18,3%
SOORETAMA	RIO DOCE	4.820.040	6.319.151	6.187.773	25,2%	-6,0%	0,1%	0,1%	0,1%
VARGEM ALTA	CENTRAL SUL	2.294.091	2.805.620	3.018.986	16,4%	3,7%	0,1%	0,1%	0,1%
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	SUDOESTE SERRANA	4.111.095	5.222.617	5.315.033	21,1%	-2,1%	0,1%	0,1%	0,1%
VIANA	METROPOLITANA	155.366.823	168.796.154	198.509.932	2,7%	13,7%	3,9%	3,7%	3,7%
VILA PAVÃO	NOROESTE	152.962	183.659	228.355	14,2%	20,4%	0,0%	0,0%	0,0%
VILA VALÉRIO	CENTRO-OESTE	3.483.153	10.392.605	28.145.257	192,5%	166,9%	0,1%	0,2%	0,5%
VILA VELHA	METROPOLITANA	266.556.189	282.674.892	315.004.935	0,1%	7,5%	6,8%	6,3%	5,9%
VITÓRIA	METROPOLITANA	1.670.179.579	1.961.793.572	2.258.359.499	11,6%	11,2%	42,4%	43,5%	42,1%